

Cardiopatias Congênitas

49

Definição

É qualquer anormalidade na estrutura ou função do coração que surge nas primeiras 8 semanas de gestação, quando se forma o coração do bebê. Ocorre por uma alteração no desenvolvimento embrionário da estrutura cardíaca. Uma a cada 100 crianças nascidas vivas tem algum defeito no coração, porém, em algumas crianças, isso só é descoberto anos mais tarde. É o defeito congênito mais comum.

(SETÚBAL, 2019)

Exames Complementares

- > Triagem por oximetria de pulso.
- > ECG e radiografia de tórax.
- > Ecocardiografia.
- > Ocasionalmente, angiografia cardíaca com ressonância magnética (RM) ou tomografia computadorizada (TC), cateterismo cardíaco com angiocardiografia.

(SETÚBAL, 2019)



Epidemiologia

- > Incidência: 8 a 10 por 1.000 nascidos vivos
- > Apesar de rara, há muitas crianças com esse tipo de problema.
- > Dados do Ministério da Saúde mostram uma natalidade de 3 milhões de nascidos vivos por ano no Brasil.
- > Levando-se em conta a incidência prevista, cerca de 24 mil crianças com cardiopatias congênitas nascem por ano.
- > Como 20% delas não terão indicação de tratamento cirúrgico, aproximadamente 19 mil novas crianças necessitariam de cirurgia para tratamento de cardiopatia congênita por ano no Brasil, não se considerando aquelas crianças que necessitarão de intervenções cirúrgicas múltiplas durante a vida.

(SETÚBAL, 2019)